



# PREFEITURA MUNICIPAL DE POMBAL - PB

## Concurso Público - 2015

### NÍVEL SUPERIOR

**SUPERVISOR ESCOLAR (ZONA RURAL)**  
**SUPERVISOR ESCOLAR (ZONA URBANA)**

### EXAME GRAFOTÉCNICO

**(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)**

Art. 18. A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, todos autônomos, nos termos desta Constituição. CF/88.

## LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- 1 - Verifique se este caderno contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 2 - Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvida. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 3 - Verifique se os dados existentes na Folha de Resposta conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 4 - Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 5 - **É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.**
- 6 - **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinada, ao Fiscal de Sala.



# PORTUGUÊS

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 5.

De olho no chefe

O lugar em que você se senta ajuda a marcar presença na reunião de negócios. “Se esse é o seu objetivo, procure uma posição em que seja facilmente visto pelo chefe”, diz José Augusto Minarelli, diretor presidente da Lens & Minerelli Associados, em São Paulo, empresa de aconselhamento e recolocação profissional. Se o manda-chuva estiver na cabeceira, fique à sua frente ou num dos lugares próximos a ele, à direita ou à esquerda. O cenário muda se o seu objetivo é ajudar o chefe a apresentar um projeto. Nesse caso, Minarelli lembra que o natural é você se sentar ao lado dele. Seja qual for a posição escolhida, mostre que está acompanhando a reunião e participe das discussões. A menos, é claro, que queira passar despercebido por não ter se preparado. Acontece. Mas não deve virar rotina hein?

VOCÊ S. A. São Paulo, Abril, ed. 68, p. 47, fev. 2004.

## 1ª QUESTÃO

O texto foi extraído da revista VOCÊ S. A., que apresenta, entre outras, as seções indicadas nas alternativas abaixo. Considerando o objetivo geral do texto, em qual delas o texto se encaixa?

- a) Você bem informado: Notícias e tendências do mundo do trabalho. Sua imagem.
- b) Você em evolução: Como fazer tudo melhor na sua carreira.
- c) Você em equilíbrio: Seu corpo. Sua mente sua imagem.
- d) Meu dinheiro: Faça seu dinheiro trabalhar por você.
- e) Meu dinheiro: Como fazê-lo render mais.

## 2ª QUESTÃO

Quanto à linguagem do texto:

- a) Totalmente informal para melhor se fazer compreender pelo leitor.
- b) Formal, sem desvios da norma culta.
- c) O autor do texto busca tanto o grau de formalismo necessário para fazer o leitor reconhecer a importância do que diz, usando um misto de linguagem formal e informal.
- d) Cheia de gírias para ficar mais descontraída e se aproximar do leitor.
- e) Linguagem técnica que só os burocratas entendem.

## 3ª QUESTÃO

Sobre os interlocutores do texto (autor e o leitor), pode-se afirmar:

- I- O autor do texto que é o editor da revista VOCÊ S. A. fala em nome da empresa responsável pela publicação, pois o texto não é assinado.
- II- O autor assume, no texto, o posicionamento enunciativo de quem conhece o assunto, posição que ele procura reforçar citando as palavras de um especialista em aconselhamento e recolocação profissional.
- III- Na etapa de apresentação dos comandos, o autor do texto procura convencer o leitor da através de um argumento de autoridade, ou seja, citando as palavras de uma autoridade no assunto, isso prejudicou a sua argumentação.
- IV- A leitor é alguém interessado no tema em pauta: onde se sentar, numa mesa de reunião de negócios, de forma a se destacar ou não aos olhos do chefe.

Está(ão) correta(s) apenas:

- a) Apenas III
- b) II e III
- c) I, II e IV
- d) I e IV
- e) I, II, III e IV

## 4ª QUESTÃO

Coloque V ou F, conforme sejam verdadeiras ou falsas, as proposições sobre o emprego do acento indicativo de crase nos enunciados abaixo:

- ( ) Entregue o livro à sua amiga (antes de pronomes possessivos o acento indicativo de crase é facultativo).
- ( ) “...à direita ou à esquerda.” Nas locuções adverbiais femininas o acento indicativo de crase é obrigatório.
- ( ) “ou num dos lugares próximos a ele,” O enunciado está em desacordo com a norma culta da língua, pois falta o acento indicativo de crase em “a ele”.

Está correta a alternativa:

- a) V, V, V
- b) F, V, V
- c) V, F, V
- d) F, F, V
- e) V, V, F

## 5ª QUESTÃO

Do texto é possível depreender que:

- a) “O lugar em que você se senta ajuda a marcar presença na reunião de negócios.” O pronome destacado exprime reciprocidade.
- b) O pronome **você**, não tem referente explícito no texto, nem é possível identificá-lo no contexto.
- c) “A menos, é claro, que queira passar **despercebido** por não ter se preparado.” A palavra destacada é sinônima de **desapercebido**.
- d) “Se **esse** é o seu objetivo” O pronome destacado retoma **anaforicamente** a uma situação citada anteriormente.
- e) “Nesse caso, Minarelli lembra que o natural é você se sentar ao lado dele” O pronome **dele** tem como referente **Minarelli**”.



### Leia o texto abaixo para responder à questão 6.

Todas as coisas do mundo não cabem numa ideia. Mas tudo cabe numa palavra tudo, nesta palavra tudo.

Arnaldo Antunes. Tudo. In As coisas. São Paulo: Iluminuras, 1992, p. 25.

#### 6ª QUESTÃO

O texto brinca com o sentido do pronome indefinido **tudo**.

- I- O enunciado pode significar que uma única palavra pode se referir a qualquer coisa; ou ideia.  
II- Todas as ideias podem ser expressas pela palavra **tudo**.  
III- O pronome **tudo**, assim como todos os demais pronomes, tem a capacidade de assumir sentidos diferentes de acordo com o contexto.

Está(ão) correta(s) apenas:

- a) Apenas III  
b) II e III  
c) Apenas II  
d) I e III  
e) I, II e III

#### 7ª QUESTÃO

Leia o enunciado abaixo:

**Lute com toda disposição do mundo, porque a realização dos seus sonhos depende só de você.**

A relação semântica que o termo **porque** estabelece entre as orações é de:

- a) Concessão  
b) Conclusão  
c) Explicação  
d) Condição  
e) Adição

### Leia o texto abaixo para responder à questão 8.

De noite, enquanto Lourenço lê o jornal, a esposa comenta:  
- Você já percebeu como vive o casal que mora aí em frente? Parecem dois pombinhos apaixonados! Todos os dias, quando ele chega em casa, traz flores para **ela**, abraça-**a** e os dois ficam se beijando apaixonadamente. Por que você não faz isso?

E o Maridão:

- Mas querida, eu mal conheço **essa** mulher!

#### 8ª QUESTÃO

Marque a questão **INCORRETA** sobre o emprego dos pronomes do texto:

- a) Os pronomes destacados no texto (ela, a, essa) têm referentes diferentes.  
b) O pronome **isso** causou uma ambiguidade.  
c) "...e os dois ficam **se** beijando apaixonadamente." O pronome destacado tem valor reflexivo recíproco)  
d) Se o pronome "**Isso**" fosse trocado pelo pronome "**comigo**" evitaria a ambiguidade.  
e) "Por que você não faz isso?" O pronome **isso** refere-se anaforicamente a uma situação anteriormente explicada no texto.

#### 9ª QUESTÃO

Leia os enunciados de cada alternativa e assinale aquela em que a equivalência ou a interpretação apresentada esteja ERRADA.

- a) Ele é tal qual o pai. (As palavras **tal** e **qual** correlacionadas, estabelecem comparação de igualdade).  
b) O susto foi tal, que a moça desmaiou. (A palavra **tal** funciona como primeiro termo de uma estrutura correlativa, de valor concessivo).  
c) A polícia anda à procura do tal Tião Medonho. (O uso de artigo antes da palavra **tal** indefine o nome próprio).  
d) Tal pai, tal filho. (A repetição da palavra **tal** cria uma estrutura comparativa de igualdade.)  
e) O homem estava muito doente; senti pena de vê-lo em tal situação. (A palavra **tal** introduz um substantivo de sentido genérico, que retoma parte de um enunciado anterior).

### Leia o texto abaixo para responder à questão 10.

#### Resgate do Ibiratanga

Os índios chamavam este vegetal de cor vermelha de Ibiratanga. Os europeus – principalmente franceses e portugueses que fizeram muitas guerras disputando a árvore no litoral brasileiro -, o denominavam pau brasil, comparando-o a uma brasa saída do fogo. Além de tudo, a planta fornecia uma tinta de boa qualidade, que servia para tingir tecidos.

Hoje, quase extinto, o pau brasil está renascendo, no litoral da Paraíba, através do Projeto de Preservação Ambiental e Difusão do Pau Brasil, patrocinado pela Cia. Usina São João, de Santa Rita, a 12 Km da capital.[...]

GOUVÊA, Hilton. A União. João Pessoa/27 de abril de 2007.

#### 10ª QUESTÃO

Os conectivos ou partículas linguísticas, além de exercer funções coesivas, manifestam ainda diferentes relações de sentido entre os enunciados. Aponte, dentre as alternativas a seguir, aquela em que a relação estabelecida pelo conectivo em destaque está **INCORRETAMENTE** indicada entre parênteses.

- a) "Os índios chamavam **este** vegetal de cor vermelha de Ibiratanga." (A palavra destacada **não tem** referente explícito no texto.)  
b) "Os índios chamavam **este** vegetal de cor vermelha de Ibiratanga." ("**este**" faz referência a um termo no texto, determinando-o.)  
c) No enunciado "Os europeus principalmente franceses e portugueses **que** fizeram..." (O conectivo "**que**" retoma os termos "franceses e portugueses", já expressos anteriormente, os quais, por sua vez, fazem referência a "europeus".)  
d) "**Além de tudo**, a planta fornecia uma tinta de boa qualidade..." (O conectivo destacado dá progressividade às ideias do autor e introduz uma nova informação.)  
e) "a planta fornecia uma tinta de boa qualidade, que servia para tingir tecidos." (O conectivo "**que**" recupera uma situação já mencionada antes.)



Leia o seguinte excerto para responder às questões 11 e 12.

“A brisa fina, antes tão boa, agora ao sol do meio dia tornara-se quente e árida e ao penetrar pelo nariz secava ainda mais a pouca saliva que pacientemente juntava.”

### 11ª QUESTÃO

Alterando-se o horário “meio-dia” para **12h 30min**, precedido do verbo **ser**, a forma correta equivalente, segundo a norma culta, será:

- a) É meio dia e meia.
- b) São doze horas e meio.
- c) São meio dia e meio
- d) É meio-dia e meio.
- e) É meio-dia e meia.

### 12ª QUESTÃO

A regência verbal nos enunciados, a seguir, estão corretas, EXCETO:

- a) Este assunto carece de importância.
- b) O ricaço distribuía leite às crianças.
- c) O bom motorista obedeceu às leis de trânsito.
- d) Prefiro o amor à guerra.
- e) Visou ao alvo e acertou.

### 13ª QUESTÃO

Marque a alternativa em que a explicação sobre o uso da vírgula está INCORRETA.

- a) Vai uma cervejinha aí, amigo! (A vírgula separa o aposto)
- b) "Rezei o credo, segurei a vela, fiz todos os gestos do ritual." (As vírgulas separam orações coordenadas)
- c) “Sem pressa, ele acendeu uma vela...” (A vírgula destaca o adjunto adverbial deslocado).
- d) "O tempo passava, e Pedro ficava cada vez mais impaciente." (A vírgula separa oração coordenada aditiva que tem sujeito diferente do sujeito da oração inicial)
- e) “Finda a saudação cortês, o cavalo calou-se, isto é, recolheu o movimento do rabo” (A vírgula isola expressão explicativa)

### 14ª QUESTÃO

Marque a alternativa correta em relação às figuras de linguagem presentes nos enunciados abaixo.

- I- “A lua me traiu!  
Acreditei que era prá valer  
A lua me traiu!  
(Legião Urbana)
  - II- Entre o sim e o não há uma grande distância. (Luís Guimarães Jr.)
  - III- Parabéns pela sua grande ideia, conseguiu estragar todos os meus planos!
  - IV- A propaganda é a alma do negócio.
- a) Prosopopeia, antítese, ironia, metáfora.
  - b) Antítese, ironia, metáfora, metonímia.
  - c) Metonímia, antítese, ironia, metáfora.
  - d) Ironia, metáfora, prosopopeia, antítese.
  - e) Prosopopeia, antítese, ironia, metonímia.

Leia a propaganda abaixo para responder à questão 15.



<https://www.google.com.br/search?q=publicidade>

### 15ª QUESTÃO

Considerando o fato de que a linguagem é uma forma de os indivíduos apreenderem as coisas do mundo e de se comunicarem, ela foi dividida teoricamente, para efeitos didáticos, em seis funções. Sabe-se que as linguagens se entrecruzam e, por isso, a pureza de um texto quanto a uma função específica pode nem sempre surtir efeito no contexto comunicativo. Diante disso, marque a alternativa que direciona o leitor para a função da linguagem PREDOMINANTE na propaganda acima:

- a) Função poética, porque a preocupação do locutor não está na informação mas na elaboração do enunciado em si.
- b) Função emotiva ou expressiva, porque está centrada no próprio emissor que exprime seus sentimentos, suas emoções diante das figuras do texto.
- c) Função conativa ou apelativa, porque a linguagem é trabalhada para convencer o leitor quanto ao objetivo do destinatário, para isso, utiliza-se do texto verbal que se entrecruza com o texto não verbal.
- d) Função metalinguística, o autor do anúncio usou a linguagem para discorrer sobre ela mesma.
- e) Função denotativa ou referencial, porque se prioriza, no texto, o dado concreto da mensagem, ou seja, as lojas onde esses cartazes são expostos, estão colaborando com a preservação do meio ambiente.



# RACIOCÍNIO LÓGICO

## 16ª QUESTÃO

O tipo de argumento que conduz a uma conclusão desagradável ou inaceitável a partir de duas premissas antagônicas, uma das quais terá que ser admitida como verdadeira, é denominado:

- a) Entimema
- b) Sofisma
- c) Falácia
- d) Proposição
- e) Dilema

## 17ª QUESTÃO

Da perspectiva da lógica formal, uma proposição que não informa nenhuma novidade e não contribui para a argumentação é uma:

- a) Condicional
- b) Contradição
- c) Negação
- d) Tautologia
- e) Conjunção

## 18ª QUESTÃO

Como completar logicamente este quadro?

-1	0	-1	0
-4	-3	-2	-1
-15	-8	-3	0
?	-15	-4	-1

- a) -10
- b) -20
- c) -21
- d) -42
- e) -38

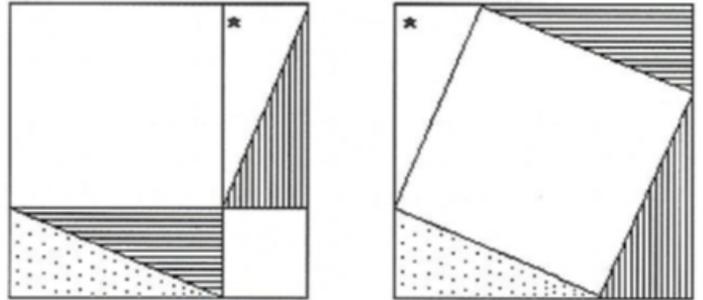
## 19ª QUESTÃO

A negação da proposição “Todo triângulo isósceles é equilátero” é:

- a) Existe o triângulo isósceles e tem dois lados congruentes.
- b) Existe um triângulo isósceles e não equilátero.
- c) Existe o triângulo equilátero e tem três lados não congruentes.
- d) Existe o triângulo isósceles e equilátero.
- e) Todos os triângulos são equiláteros e isósceles.

## 20ª QUESTÃO

Na lógica formal, um argumento no qual uma ou mais premissas são deixadas implícitas, no âmbito da Matemática, tanto as premissas como a conclusão são representadas por imagens, como na demonstração do Teorema de Pitágoras, na figura abaixo, é denominado:



Fonte: (MACHADO & CUNHA, 2008, p.64)

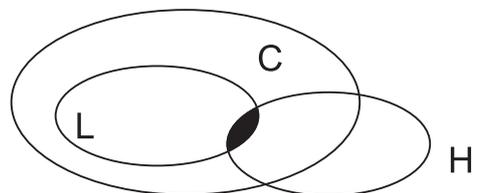
- a) Silogismo
- b) Falácia formal
- c) Sofisma
- d) Falácia informal
- e) Entimema

## 21ª QUESTÃO

O seguinte argumento:

Todos os leões são carnívoros.  
Existem homens que são carnívoros.  
Logo, existem homens que são leões.

Contido no diagrama abaixo:



Conduz a um tipo de raciocínio denominado:

- a) Sofisma
- b) Silogismo
- c) Indução
- d) Dedução
- e) Entimema



### 22ª QUESTÃO

Assinale a proposição composta que tem valor lógico V:

- a)  $[6,4 > 6,3 \text{ e } -9 > 0] \vee [(-1)^4 = -1 \text{ e } 25 < (-2)^7]$
- b)  $[\frac{1}{2} < \frac{3}{4} \text{ ou } -7 > -10] \wedge [0,54 > 0,53 \text{ e } -1/7 > 8]$
- c)  $[\sqrt{17} < \sqrt{16} \text{ e } 9,56 = 9,567] \vee [\sqrt[3]{8} < -4 \text{ ou } -7 > 0]$
- d)  $[0,7 > \sqrt{20} \text{ ou } -1 > 0] \wedge [0,333 \dots = 1 \text{ e } \sqrt[4]{81} > \sqrt[3]{125}]$
- e)  $[6 > 2 \text{ e } 12 > 11] \vee [-3 < 0 \text{ e } 0 > 1]$

### 23ª QUESTÃO

Como completar logicamente este quadro?

+	↑	÷	■
↓	-	□	x
△	<	○	⇒
>	▽	←	?

- a) ●
- b) △
- c) -
- d) ○
- e) ⇒

### 24ª QUESTÃO

Podemos afirmar sobre a proposição  $6 \leq 2 \leftrightarrow 6 - 2 \geq 20$  que:

- a) Não podemos decidir sobre a sua veracidade ou falsidade.
- b) É falsa, pois ambas as proposições que a compõe são falsas.
- c) É verdadeira, pois ambas as proposições que a compõe são falsas.
- d) É verdadeira, pois uma das proposições que a compõe é verdadeira.
- e) É falsa, pois uma das proposições que a compõe é falsa.

### 25ª QUESTÃO

A sentença aberta  $2x^2 - 10x + 8 = 0$  tornar-se-á uma proposição verdadeira se:

- a) Não podemos usar quantificadores, neste caso.
- b) Usarmos o quantificador  $\forall, x | 2x^2 - 10x + 8 = 0$ .
- c) Usarmos os dois quantificadores  $\exists$  e  $\forall$ .
- d) Usarmos o quantificador existencial  $(\exists x | 2x^2 - 10x + 8 = 0)$ .
- e) Teremos que deduzir outro quantificador, neste caso.



# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## 26ª QUESTÃO

No estudo da “Supervisão Pedagógica”, Mary Rangel (1988) esclarece que a supervisão se dirige diretamente ao professor, orientando-o, assistindo-o e acompanhando, EXCETO em:

- a) Recuperação e atualização.
- b) Elaboração de objetivos, currículo e programas.
- c) Planos de ensino.
- d) Estratégias e avaliação.
- e) Elaboração e execução de políticas e planos educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação, integrando e coordenando as suas ações e as dos seus Municípios.

## 27ª QUESTÃO

Para Maccariello (In: GRINSPUN, 2003) as mudanças céleres do mundo atual requerem da escola o repensar das ações direcionadas a reconstruir o processo pedagógico diante de realidades altamente desafiadoras e complexas, em que estão subjacentes as concepções de mundo dos seus atores. Assinale a alternativa INCORRETA, com relação a essas ações:

- a) Sociedade brasileira, cidadania e educação.
- b) Construção coletiva da escola, consciência, prática social, ação transformadora da vida social.
- c) Formação da consciência e transformação social.
- d) Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação.
- e) Representações sociais.

## 28ª QUESTÃO

Constitui-se como papel do coordenador pedagógico na formação do professor em serviço, segundo Geglio (In: PLACCO e ALMEIDA, 2005), EXCETO:

- a) Encarar a formação em serviço como um meio contínuo e consequente para a formação continuada de professores.
- b) Encarar a formação em serviço como uma iniciativa exclusiva do gestor escolar, para investigar as situações da política educacional em vigor.
- c) Encarar a formação em serviço na condição de formador e articulador do processo ensino aprendizagem na escola.
- d) Encarar a formação em serviço como uma ação efetiva na cumplicidade com os professores, que é uma relação entre pares, de troca de informações e conhecimentos, da elaboração e acompanhamento conjunto de planejamentos, projetos e propostas de trabalho.
- e) Encarar a formação em serviço como algo contínuo de um contexto natural e legítimo para o desenvolvimento dessa prática.

## 29ª QUESTÃO

Na articulação entre o coordenador/supervisor pedagógico e a avaliação da aprendizagem, os pesquisadores Batista e Seiffert (In: PLACCO e ALMEIDA, 2005) apontam contribuições teóricas no Brasil, sobre as práticas avaliativas para a construção de uma educação transformadora, EXCETO em:

- a) Avaliar implica desvelar as subjetividades e suas implicações com os espaços sociais, econômicos e culturais.
- b) Avaliar é construir caminhos que favoreçam o acompanhamento das aprendizagens, rastreando avanços, nós críticos e zonas de dificuldade, reconhecendo que qualquer proposta educativa, do seu planejamento à avaliação, inscreve-se num dado projeto curricular e contexto social, que se configura por um conjunto de transformações que demandam mudanças no cotidiano escolar.
- c) A avaliação escolar tem estado no Brasil a serviço de uma pedagogia dominante, a qual está a serviço de um modelo social dominante. Pode-se identificar esse modelo como liberal conservador preso a três pedagogias: tradicional, escolanovista e a tecnicista, conforme Luckesi, 1986 (In: DALBAN, 2005).
- d) Avaliar implica conhecer o que pensam professores e futuros professores sobre a avaliação da aprendizagem.
- e) Avaliar constitui um exercício de autoria e coautoria em que discentes e docentes vivem, criam e transformam e/ou mantêm as circunstâncias sociais que têm na escola fóruns privilegiados, para a circulação dos conhecimentos relativos às diferentes áreas disciplinares.



### 30ª QUESTÃO

No setor pedagógico são considerados aspectos indispensáveis para as dimensões do planejamento na unidade escolar, EXCETO:

- a) Sociológicos.
- b) Legais.
- c) Filosóficos.
- d) Psicológicos.
- e) Didáticos.

### 31ª QUESTÃO

Com relação aos aspectos teóricos da formação do educador (Art. 67), os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público, EXCETO:

- a) Aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim.
- b) Ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos.
- c) Ingresso reconhecido porque concluiu a graduação em Supervisão Escolar.
- d) Piso salarial profissional e progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho.
- e) Período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho e condições adequadas de trabalho.

### 32ª QUESTÃO

Para Medina (2002) trata-se de elementos que caracterizam uma “ação renovada” da supervisão escolar, EXCETO:

- a) Ser um problematizador.
- b) Trabalhar, procurando criar demandas.
- c) Trabalhar as diferenças.
- d) Trabalhar, tendo em vista o sentido da vida humana.
- e) Trabalhar, tendo em vista um tipo de homem ideal.

### 33ª QUESTÃO

Constituem-se princípios norteadores do projeto político-pedagógico e/ou proposta pedagógica, que deverão nortear a escola democrática, pública e gratuita, segundo Veiga (2001), EXCETO:

- a) Gestão democrática, que abrange as dimensões pedagógica, administrativa e financeira.
- b) Igualdade de condições para acesso e permanência na escola.
- c) Qualidade, que não pode ser privilégio de minorias econômicas e sociais.
- d) Liderança e legitimidade da equipe diretiva.
- e) Liberdade e valorização do magistério na discussão do projeto político-pedagógico.

### 34ª QUESTÃO

Consideram-se valores inerentes no estudo e integração do currículo, enquanto subsídios à ação do supervisor, conforme Mary Rangel (In: FERREIRA, 2000), dentro da unidade escolar, EXCETO:

- a) O meio ambiente.
- b) A vida familiar e social, saúde e sexualidade.
- c) O trabalho de pesquisa e investigação científica.
- d) Trabalho, ciência e tecnologia.
- e) Cultura e linguagens

### 35ª QUESTÃO

O trabalho do supervisor escolar na relação família/escola é visto como elemento chave de intermediação, associada à ideia de mudança, entendida, algumas vezes, como intenção de encontrar soluções mais rápidas e efetivas para os problemas de ensino e aprendizagem, e isso implica bons propósitos da política da educação (PARO, 2000). Diante do exposto, é INCORRETA a alternativa:

- a) Muitas vezes a problemática escolar do aluno é um reflexo da problemática familiar, e só através da intercomunicação supervisão escolar – família pode-se chegar a um denominador comum indispensável à boa solução do caso.
- b) Tornar a família conhecedora das tarefas da supervisão escolar e da colaboração que ela pode receber do mesmo, respeitando o lugar que lhe compete.
- c) Conhecer melhor o aluno e as influências que recebe na família.
- d) Auxiliar a família na sua própria adaptação criadora as circunstâncias.
- e) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do reflexivo.



### 36ª QUESTÃO

A função do Supervisor Escolar nos dias atuais é definida com base em seu objeto de trabalho, ou seja, é o resultado da relação que ocorre entre o professor que ensina e o aluno que aprende. Diante do exposto, é INCORRETO afirmar:

- a) O diagnóstico da escola envolvendo sua origem, sua história, sua filosofia, seus objetivos, sua estrutura, sua clientela e tudo o que procura, espera e necessita sua comunidade, o presente e suas perspectivas de futuro.
- b) Cabe ao Supervisor exercer sua função como burocrata do processo de ensino-aprendizagem, fiscalizando os recursos que o professor trabalha em sala de aula, observando os planejamentos diários, a fim de organizar a avaliação de mensuração de resultados da aprendizagem.
- c) Planejamento integrado com o gestor da escola e demais setores da escola.
- d) O conceito de supervisão visa sempre ao aperfeiçoamento total do ensino-aprendizagem através do conhecimento da situação, da avaliação dessa situação e das modificações das condições que afetam a aprendizagem. Isso resulta nas três funções primordiais que possui a supervisão: diagnosticar, avaliar e aperfeiçoar.
- e) Orientação e coordenação de planos de ensino, partindo da definição clara, prática e operacional de objetivos.

### 37ª QUESTÃO

No estudo da “supervisão enquanto bom senso acima de tudo”, Fulton (1995) sugere critérios que o supervisor precisa adotar quando tiver que tomar uma decisão, EXCETO:

- a) Escolha a melhor estratégia e tome a decisão de colocá-la em prática.
- b) Analise os fatos de que precisa para compreender a situação.
- c) Junte todos os fatos de que precisa para compreender a situação.
- d) Formule estratégias e considere as conseqüência de cada uma delas.
- e) Decida e resolva o que surgir no contexto escolar, pois afinal é você o supervisor responsável pela Unidade Escolar.

### 38ª QUESTÃO

A Lei nº 12.014 de 06 de agosto de 2009, altera o art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com a finalidade de discriminar as categorias de trabalhadores, considera profissionais da educação, EXCETO:

- a) Trabalhadores em educação, portadores de diploma de curso técnico ou superior em área pedagógica ou afim.
- b) Professores habilitados em nível médio ou superior para a docência na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio.
- c) Trabalhadores em educação portadores de diploma de pedagogia, com habilitação em administração, planejamento, supervisão, inspeção e orientação educacional, bem como com títulos de mestrado ou doutorado nas mesmas áreas.
- d) Profissionais da educação escolar básica que nela estejam em efetivo exercício da função e que tenham sido formados em curso de bacharelado.
- e) A formação dos profissionais da educação, de modo a atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da educação básica, tendo como fundamentos: [i] a presença de sólida formação básica, que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho; [ii] a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço; [iii] o aproveitamento da formação e experiências anteriores, em instituições de ensino e em outras atividades.

### 39ª QUESTÃO

Constitui-se em conteúdos do trabalho profissional da supervisão, segundo Ferreira (In: RANGEL, 2004) EXCETO:

- a) A gestão – coordenação, propriamente dita, de todo o desenvolvimento das políticas, do planejamento e da avaliação – projeto acadêmico/educacional, construído e desenvolvido coletivamente.
- b) A política – coordenação da interpretação e da coleta de subsídios para o desenvolvimento de novas políticas mais comprometidas com as realidades educacionais.
- c) O planejamento – coordenação, construção e elaboração coletiva do projeto acadêmico/educacional, implementação coletiva, coordenação da vigilância sobre seu desenvolvimento e necessárias reconstruções.
- d) O conselho escolar - coordenação da ação pela gestão democrática e a garantia de padrão de qualidade do sistema.
- e) A avaliação – análise e julgamento das práticas educacionais em desenvolvimento com base em uma construção coletiva de padrões que se alicerçam em três princípios: avaliação democrática, a crítica institucional e coletiva e a investigação participante e contínua.



---

#### 40ª QUESTÃO

O profissional da supervisão escolar deve conhecer o funcionamento da educação escolar, suas relações com o contexto histórico-social, o desenvolvimento humano, seus níveis e modalidades de ensino, EXCETO:

- a) Exercer ação redistributiva em relação às suas escolas.
- b) Os fundamentos teóricos que dão sustentabilidade no ensino e na aprendizagem e os princípios e valores norteadores da prática pedagógica.
- c) As normas e diretrizes que orientam todos os níveis e modalidades de ensino.
- d) Socializar e conduzir as práticas pedagógicas e as possíveis interferências no cotidiano escolar.
- e) Promover a autonomia da instituição escolar envolvendo a comunidade; priorizar pela formação continuada dos educadores valorizando-os através de um trabalho coletivo respeitando as especificidades pessoais de todos os participantes.